

Vocation Art Productions

O canto orfeônico e o canto coral: Sua origem e finalidade

Dá-se o nome de **orfeão** ao **canto coletivo**, isto é, entoado por muitas vozes, simultaneamente.

Orfeão é, pois, o mesmo que **côro**.

A palavra **côro** (do grego – **Khoros**) significava na antiguidade, reunião de pessoas que entonavam cantos em conjunto e, ao mesmo tempo, dançavam. Mais tarde, a palavra **côro** generalizou-se, e passou a designar unicamente o **canto coletivo**.

A prática do **canto em conjunto** vem de eras remotas.

Entre os antigos Egípcios, Assírios, Calceus e Hebreus o canto desempenhava função importante não somente nas cerimônias religiosas, mas também para animar as tropas nas batalhas.

O rei David, de Israel, notabilizou-se como compositor **de salmos**, cantos sacros. Reunindo o povo em praça pública, David formava coros de mais de mil pessoas, sendo esta, talvez, a origem das grandes concentrações orfeônicas, tão em moda nos tempos de hoje.

Segundo alguns autores a palavra **orfeão** designava, antigamente, as sociedades corais masculinas.

Este vocábulo – **orfeão** – é derivado de **Orfeu**, o deus da música, na mitologia grega. Reza a lenda que Orfeu manejava com tal sublimidade a lira que, sob a influência dos maravilhosos sons tirados do instrumento, tinha poder irresistível, encantando a todos, até mesmo os seres inanimados.

O **canto coral** é também modalidade do canto em conjunto.

Surgiu no século XVI com **Martinho Lutero**, reformador religioso que, percebendo a importância da música no culto divino, restabeleceu a prática do canto coletivo nas cerimônias da igreja.

O **canto coral** difere bastante do **canto orfeônico**, porquanto exige certo aprimoramento da técnica vocal e maior soma de conhecimentos dos músicos cantores, uma vez que o repertório é, pelo seu estilo, bem mais difícil.

O canto coletivo nas escolas também não é novidade. As primeiras universidades já incluíam a **música**, e muito especialmente o **canto**, entre as matérias obrigatórias do seu currículo.

Foi Bocquillon Wilhem, diretor geral do canto nas escolas em Paris (1835), quem empregou pela primeira vez a palavra **Orfeão**, para designar o coro formado pelas crianças das escolas primárias.

Dessa data em diante tornou-se obrigatório o **canto coletivo** nas escolas da França, tomando o nome de **canto orfeônico**. E desde então se generalizou o termo **orfeão** para todos os conjuntos vocais dessa espécie, em todos os países.

Nos Estados Unidos da América do Norte há cerca de 100.000 conjunto vocais orfeônicos, e sua prática é primorosamente cuidada em razão das vantagens a ele atribuídas no **desenvolvimento da educação do caráter, da disciplina e do sentimento moral e cívico da criança.**

Todos os povos civilizados cultivam, hoje em dia, o canto orfeônico como um dos principais fatores educativos.

